



OS TERRITÓRIOS PREMIADOS E AS CIDADES CONTEMPORÂNEAS: A DINÂMICA TERRITORIAL E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ESPAÇO DA CIDADE

Marcello Chamusca¹
Maria Helena Ochi Flexor²

RESUMO: *O novo contexto tecnológico tem promovido uma significativa dinâmica territorial, proporcionada especialmente pelas tecnologias digitais, diretamente relacionada a uma reorganização da produção e do trabalho nos espaços geográficos. Especula-se que este contexto pode estar instituindo territórios premiados, uma espécie de locais privilegiados pelo novo contexto tecnológico. Para explicar essa nova noção, realizou-se um levantamento a respeito da presença de organizações relacionadas com as tecnologias digitais na Pituba, bairro de classe média, localizado na cidade de Salvador/BA, para se analisar como a densidade da presença destas organizações pode influenciar na dinâmica territorial local.*

Palavras-chave: Territórios Premiados; Tecnologias Digitais; Dinâmica Territorial; Pituba.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem o objetivo de investigar como as tecnologias digitais têm influenciado na dinâmica territorial das cidades contemporâneas, a partir do levantamento da presença de organizações diretamente relacionadas com estas tecnologias no território de um bairro de Salvador/BA. Busca-se perceber como elas contribuíram na sua reconfiguração espacial e, com isso, transformou o bairro, não apenas do ponto de vista urbanístico, mas também econômico, social e cultural.

Tem-se como principal hipótese que a concentração de empresas relacionadas com as tecnologias digitais, neste bairro de Salvador, está promovendo uma espécie de reorganização da produção, do comércio e do trabalho no seu espaço geográfico e que, por sua vez, segundo Albagli (2004), motiva novos padrões de localização produtiva³. Esse novo contexto aponta para um cenário contraditório que, de um lado, vislumbra a possibilidade de diminuição dos índices de desemprego e relativização dos problemas trazidos pelo processo da reestruturação produtiva em algumas localidades e, de outro, acentua ainda mais a precarização dessas relações em outros locais.

É importante observar que, para um entendimento completo do que se pretende com este estudo, aqui, se especulará que o novo contexto tecnológico pode estar constituindo *territórios premiados*, locais privilegiados com a concentração dos negócios e do investimento, diretamente relacionados com as tecnologias digitais, e isto se daria em detrimento de outros locais da mesma

¹ Autor: Mestrando em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSal); Especialista em Educação e Novas Tecnologias; Bacharel em Comunicação Social/Relações Públicas. Membro do grupo de pesquisa Tecnologias Contemporâneas de Comunicação, vinculado ao CNPq. Coordenador do curso de pós-graduação em Relações Públicas da FBB e dos cursos de graduação de Relações Públicas e Publicidade e Propaganda da FACINE. E-mail: mchamusca@gmail.com.

² Orientadora: Doutora em História Social (USP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da UCSal.

³ Conceito de Albagli, que está relacionado com a forma de ocupação e uso do território com base na produção e no mercado de consumo.



cidade, ou de outras cidades que, por algum motivo, não concentram empresas diretamente ligadas a essas tecnologias em número significativo e que, por isso mesmo, ficaram fora desse novo ambiente de prosperidade forjado pelo aspecto tecnológico. Essas estariam, pois, com as suas relações de produção e de trabalho cada vez mais precarizadas, visto que estas ainda estão voltadas para as antigas práticas, já superadas e defasadas em relação ao contexto tecnológico contemporâneo.

O CONTEXTO TECNOLÓGICO CONTEMPORÂNEO E O CONCEITO DE TERRITÓRIOS PREMIADOS

Para pensar o contexto tecnológico contemporâneo é preciso, necessariamente, se pensar a indústria⁴ de tecnologia como motor de desenvolvimento, observando, entretanto, que não é qualquer indústria que pode proporcionar o que aconteceu, por exemplo, no Vale do Silício⁵. Neste caso, tratava-se de uma indústria que possuía um mercado de demanda de consumo crescente e acelerada. Para se ter uma idéia, em um país como o Brasil, que possui um alto nível de desigualdade social e que ainda mantém um grande número de pessoas abaixo da linha de pobreza, segundo a Revista Veja (2008), se vende um computador a cada três segundos. Isso significa se vender quase 49 mil computadores por dia, ou aproximadamente, 1.5 milhão de computadores por mês.

É importante observar que um computador possui componentes de *hardware*, que estão relacionados com a parte física, com o equipamento em si, e os componentes de *software*, que são os programas que dão função ao equipamento. Isso significa dizer que não adianta comprar um computador se não adquirir também os programas que o fazem funcionar. Neste sentido, ao produzir e vender cerca de 1.5 milhão de computadores por mês, o Brasil cria uma demanda por *software* muito grande, visto que cada computador funciona com cerca de vinte a trinta programas, que vão de simples editores de texto a sofisticados analisadores geográficos, que se interligam com satélites e mapeiam cada milímetro do planeta, com dados altamente precisos. As duas indústrias em questão, de *hardware* e *software*, estão interligadas e fazem parte da indústria de tecnologias digitais que, quando concentrada maciçamente em um determinado território, pode transformá-lo em um *território premiado*, pois este desfrutará de um legado valioso que, certamente, pode se constituir na base da produção e do comércio mundial nas próximas décadas. É importante observar que os *territórios premiados* estão quase sempre diretamente relacionados com os grandes centros econômicos e localizados em cidades que possuem fortes redes de influências.

A REDE DE INFLUÊNCIA DA CIDADE DE SALVADOR

Assim como outras metrópoles brasileiras, Salvador foi analisada recentemente em um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2008). A pesquisa buscou conhecer as redes de relacionamento das principais cidades do Brasil e determinou doze grandes redes de influência. A cidade de Salvador está entre elas. Nessa pesquisa, o IBGE classificou as

⁴ O termo indústria neste trabalho será quase sempre utilizado em um sentido bastante abrangente e amplo, não se referindo apenas a uma fábrica de produtos, mas a todo o ambiente de negócios que envolvem produtos e serviços de um determinado setor.

⁵ Um dos maiores pólos industriais do mundo de tecnologia digital, que levou uma determinada região do Estado da Califórnia ao maior ciclo de desenvolvimento social de todos os tempos, proveniente do crescimento econômico que a região passou a viver.



idades em cinco níveis de gestão territorial. No primeiro nível estão as doze principais metrópoles: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Goiânia, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre. No segundo nível estão setenta centros urbanos considerados capitais regionais, cidades que, segundo a pesquisa, também se relacionam com o primeiro nível da rede urbana brasileira. O terceiro nível, o do centro sub-regional, conta com cento e sessenta e nove centros urbanos de menor porte e com poucas relações de influência estabelecidas com outras cidades. No quarto nível, a pesquisa classificou os centros de zona, indicando quinhentos e cinquenta e seis cidades que exercem muito pouca influência sobre outras e funções de gestão territorial elementares. E, no último nível, denominado de centro local, se encontram as cidades que atuam apenas dentro dos limites do próprio município, sem estabelecer relações de influência com outras cidades.

Salvador lidera uma rede de influência que conta com seis capitais regionais, dezesseis centros sub-regionais, quarenta e um centros de zona, e, quatrocentos e oitenta e seis municípios ou centros locais. Esta rede envolve uma área de 590 mil quilômetros quadrados de território, uma população de mais de 16 milhões de pessoas, que correspondem a 8,8% da população do País. Salvador concentra 22,4% da população da rede de influência que lidera. Esta rede, segundo o levantamento do IBGE, representa quase 5% do PIB nacional. Apenas Salvador concentra 44% do PIB da rede, além de um PIB per capita de R\$ 12,6 mil, enquanto que para os demais municípios componentes da rede este valor é, em média, de R\$ 4,6 mil. A rede agrega também um número significativo de sedes de grandes empresas, sendo Salvador a metrópole nordestina de melhor posição nesta variável, com 32 sedes de grandes empresas e uma das 50 maiores instituições financeiras do país.

Salvador é, portanto, para a rede de influência que lidera, uma localidade central que, segundo Christaller (1933), é determinada pelo mercado, que cria um nível de hierarquização das cidades pela produtividade e pela demanda e oferta de produtos e serviços, bem como pela oferta de equipamentos públicos e privados que sirvam para qualificar a vida das pessoas, voltados ao atendimento de necessidades, como educação e saúde. O bairro da Pituba, onde o levantamento realizado para este estudo foi feito, compõe o território da metrópole soteropolitana que, conforme já foi visto, lidera uma das principais redes de influência do país. A Pituba é classificada como um bairro de classe média e que pode ser considerado um *território premiado* pelo contexto tecnológico digital atual, visto que, conforme os dados obtidos, há uma concentração significativa de empresas diretamente ligadas às tecnologias digitais no seu território.

O TERRITÓRIO PREMIADO DA PITUBA

O bairro da Pituba começou a ser planejado no início do século XX, por Joventino Pereira da Silva e Manoel Dias da Silva, que adquiriram a Fazenda Pituba e, juntos, traçaram um plano conhecido como Cidade Luz. A idéia dos dois jovens era de construir um bairro com estrutura moderna, semelhante aos bairros que surgiam em Belo Horizonte, com quadras bem divididas, ruas largas e muitos espaços para a construção de moradias confortáveis (PORTAL PITUBA, 2009). O projeto, publicado em 1919, foi assinado pelo engenheiro civil Teodoro Sampaio e só foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Salvador em 1932.

A Avenida Manoel Dias da Silva ainda é a sua mais importante avenida, mas a Pituba hoje é um bairro de grandes proporções. No senso comum, quase ninguém sabe exatamente os limites do bairro, tão longo é o seu alcance. Mas, os seus limites legais podem ser verificados no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) da cidade de Salvador (SALVADOR, 2008),



que estabelece como parte da VIII Região Administrativa da Pituba, as localidades do Parque Nossa Senhora da Luz, Boulevard, Caminho das Árvores, Condomínio Iguatemi, Iguatemi, Itaigara, Jardim América, Loteamento Aquáriu, Loteamento Vela Branca, Parque dos Flamboyans, Parque Júlio César, Parque Nossa Senhora da Luz, Parque São Vicente e o próprio bairro da Pituba.

Como um dos mais bem planejados bairros da capital baiana, com todas as condições de ampliação e qualificação de infraestrutura, proporcionadas pela longa Avenida Manoel Dias da Silva e por todas as outras transversais e longitudinais largas e aprazíveis, a Pituba, ao longo dos seus 87 anos, nunca parou de crescer. A primeira grande obra de ampliação foi realizada pelo então governador Otávio Mangabeira, no final da década de 1940, que construiu a avenida da orla, que terminou levando o seu próprio nome. Na década 1960, Néelson Oliveira, então prefeito de Salvador, iniciou o asfaltamento das ruas da Pituba. No início da década seguinte, a Pituba já estava completamente asfaltada (PORTAL PITUBA, 2009).

A Pituba foi um dos bairros pioneiros no processo de verticalização e expansão da cidade, ocorrido nas décadas de 1960 para 1970. Provas disso são a Avenida ACM e os grandes empreendimentos imobiliários, como o Parque Nossa Senhora da Luz e o Condomínio Parque Júlio César, e apesar de liderar esse processo de expansão vertical, a Pituba nunca preteriu os espaços horizontais, de alto padrão imobiliário e dentro do mais avançado conceito de qualidade de vida difundido em todo o mundo. O Parque da Cidade, o Loteamento Caminho das Árvores e o próprio Alto do Itaigara atestam esta afirmação.

A Pituba também é o bairro detentor do maior número e dos mais importantes *shoppings centers* da cidade de Salvador, dos quais se destacam o *Shopping Iguatemi*, *Salvador Shopping*, *Shopping Itaigara*, *Shopping Sumaré*, *Shopping Boulevard 161*, *Pituba Parque*, além do complexo Tri-mix, composto pelo *Tropical Center*, *Pituba Parque Center* e *Max Center*. A presença de todos esses centros comerciais fez da Pituba um bairro de comércio intenso, com empresas de todos os tipos. Ali é possível encontrar edifícios empresariais, hotéis, bancos, lanchonetes, locadoras de vídeos, restaurantes, livrarias, butikues das mais variadas grifes, lojas de decoração, escolas, faculdades, uma verdadeira pluralidade de empreendimentos que conferem ao bairro o *status* reconhecido de bairro com a maior variedade de lojas e serviços da cidade (PORTAL PITUBA, 2009).

Hoje, o bairro da Pituba conta com vinte e cinco alamedas, três grandes avenidas, e mais de 150 ruas. A sua população é estimada em cerca de 200.000 habitantes (PORTAL PITUBA, 2008). O seu *território* foi *premiado*⁶ com uma presença maciça de organizações voltadas para a oferta de produtos e serviços relacionados com as tecnologias digitais que, por sua vez, podem ser consideradas a base do sistema comercial internacional na atualidade e têm determinado o modo de vida contemporâneo, não apenas do ponto de vista da economia, mas também sob os aspectos sociais e culturais.

O levantamento realizado para este estudo identificou setenta e nove organizações ligadas às tecnologias digitais ocupando o território do bairro estudado, dados que fortalecem a hipótese de que a concentração dessas organizações pode estar impactando significativamente a dinâmica territorial e influenciando diretamente no contexto sócio-econômico e cultural do bairro. Como forma de sistematizar os dados levantados, as organizações foram distribuídas em categorias, conforme a tabela que segue.

⁶ Termo utilizado para remeter o leitor diretamente ao conceito de *território premiado*, elaborado e desenvolvido pelo autor deste artigo.



Tabela 1. Tabela de categorias das organizações ligadas às tecnologias digitais.

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	QUANT.	MAPA
1ª	Venda de computadores, acessórios e suprimentos	30	
2ª	Assistência técnica	16	
2B	Provedores de acesso à Internet	2	
2C	Recarga de cartuchos	9	
2D	<i>Lan houses</i>	4	
2E	Ensino de informática	3	
2F	Empresas de serviços digitais	15	
Total de organizações		79	

As organizações identificadas no levantamento realizado, já adequadas às categorias da “Tabela 1” acima, são:

1A - Venda de computadores, acessórios e suprimentos

1. A Casa do Notebook
2. AA Informática
3. Abatec Informática
4. Compusoft
5. DCI Brasil
6. Eureletro - Suprimento de Informática
7. Helpdesk Informática
8. Iox Papéis Especiais
9. MPK Lan Games
10. Nagem
11. Plus Midia
12. Ponto Frio Digital (2 lojas)
13. Premier Informática
14. Speed Tech
15. Screen Saver Informatica Ltda
16. Idéianova Informática
17. Houtec Comércio Ltda
18. Print Jet Informática
19. Acesso Digital Comércio de Informática
20. Si-soluções de Informática
21. Servgin Teleinformática
22. Login Informática
23. Micro e Cia Ponto Net
24. Logicomp Informatica e Telecomunicações Ltda
25. Plassoft Tecnologia
26. Aib-Associated Industries do Brasil
27. Lojão Brasil Comércio e Serviços de Informática
28. Marlete de Melo
29. Informar Comércio e Serviços de Informática

2A - Assistência técnica

1. Fix Informática
2. Lopes Informática



3. Refil Laser
4. Só Midia
5. Soberano Informática
6. Tecno Acty
7. VIP Net.Com
8. Wa Sistemas
9. Sml Informática
10. Samuel Araújo Manutenção e Computadores
11. Infomax Comércio e Servicos Ltda
12. Rimec Comércio e Servicos Ltda
13. Clínica do Pc Informática
14. Staf Tecnologia
15. Allnet Informática
16. Jtm Computadores e Impressoras

2B - Provedores de acesso à Internet

1. WaveNet S/A
2. Cpu Net

2C - Recarga de cartucho

1. Carga e Recarga (2 lojas)
2. Casa do Cartucho (3 lojas)
3. Refil Laser
4. Tinta e Toner
5. VIP Net.Com
6. Loja do Cartucho Multijet Ltda

2D - Lan houses

1. Start Games
2. MPK Lan Games
3. Corproni Informática
4. Reality Internet Game Ltda

2E - Escolas de informática

1. Helpdesk Informáica
2. Politec
3. Hec Informática

2F – Empresas de serviços digitais

1. 2D2 Comunicação e Design
2. Wa Sistemas
3. Agrip Informática Ltda
4. D & M Informática Médico Hospitalar Ltda.
5. Ampulheta Consultoria e Serviços de Processamento de Dados
6. Martins & Neri Ltda.
7. Branco & Pessoa - Administradores Associados S/c Ltda.
8. Camal Engenharia de Sistemas
9. Anderson da Silva Barreto
10. Software Ag Brasil Informática e Servicos Ltda.
11. Cobra Tecnologia S/A
12. Wellington Ricardo Vinícius Carvalho Ramos
13. Mapi Informática Ltda.



14. Infinitum do Brasil Comércio e Serviços de Informática
15. Texcom Informática e Sistemas Ltda.

O mapa representado pela “Figura 1” ilustra a ocupação do território do bairro da Pituba, pelas empresas relacionadas com as tecnologias digitais, elencadas acima, a partir das respectivas cores indicadas para cada categoria, verificadas na “Tabela 1”.

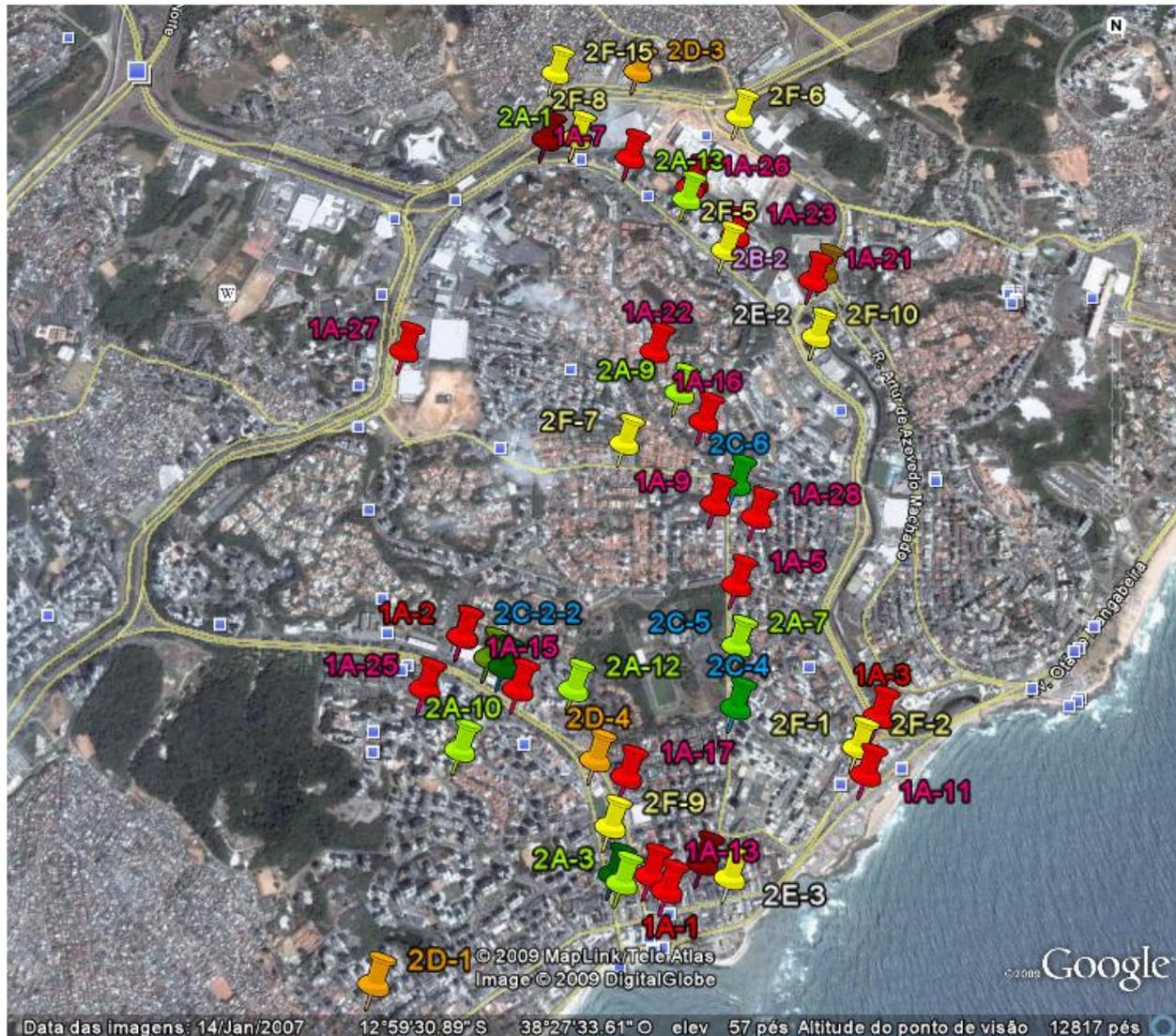


Figura 1. Identificação da localização das empresas de tecnologias digitais no território da Pituba (gerada através do Googlemaps, sistema de mapeamento digital da Google).

A DINÂMICA TERRITORIAL PROMOVIDA PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM UM TERRITÓRIO PREMIADO

Aqui, pretende-se mostrar como tem se dado a dinâmica territorial e os novos usos do espaço no bairro da Pituba, por conta da concentração de produção e comércio de produtos e serviços relacionados com as tecnologias digitais ali instaladas. Utilizar-se-á como metodologia



para se alcançar os resultados esperados, o confronto dos dados obtidos na pesquisa realizada com o estabelecido pela literatura sobre a área, para, com isso, buscar-se as características que podem ser observadas e constatadas, a partir deste caso específico de um bairro.

Como instrumental teórico de análise se recorrerá a Santos (1979, 1982) que pensou o espaço não apenas na sua *forma*, mas também na sua *estrutura*, no seu *processo* e na sua *função*. Para esse autor, a *forma* é o que é visível de uma edificação ou um objeto qualquer que componha o conjunto de uma cidade. Ex.: uma igreja tem uma forma específica que permite identificá-la como igreja apenas a olhando. Muito dificilmente alguém confundirá uma igreja com uma casa, por exemplo. Essa identificação é permitida, segundo Santos, pela sua *forma*. Esta edificação ou objeto, entretanto, não existe por acaso, ele possui uma missão, uma razão de ser naquele espaço que o contempla, possui, portanto, um papel a ser desempenhado. Esse papel é o que Santos chama de *função*. Já a *estrutura* é a organização dessas edificações ou objetos, ou seja, é o modo como eles se interrelacionam no espaço. Desta noção de *estrutura* surge o *processo*, que pode ser entendido como a *estrutura* em movimento: o processo de transformação e de mudanças da *estrutura*.

Dessa maneira, o bairro da Pituba, do ponto de vista das *formas* e das *funções*, foi fortemente impactado pela presença maciça das empresas ligadas às tecnologias digitais no seu território, visto que vários prédios, hoje ocupados por lojas e escritórios relacionados com esta indústria, antes tinham outras *formas* e *funções*, eram residências, casas de veraneio, templos, escolas, etc. A consciência de que as *formas* e as *funções* podem ter sido significativamente transformadas, com a chegada dessas empresas, leva também à possibilidade da verificação de alterações significativas na sua *estrutura*, visto que a dinâmica percebida na mudança de *formas* e *funções* leva à constatação da transmutação do contexto espacial e, conseqüentemente, da paisagem urbana, o que significa dizer que o *processo* de reconfiguração territorial influenciou significativamente na *estrutura* do bairro da Pituba.

Para pensar esse processo de reconfiguração territorial que a concentração de empresas diretamente ligadas às tecnologias digitais pode estar provocando no bairro da Pituba, se recorrerá a Albagli (2004, p. 43), que observa a reorganização dos espaços territoriais como um aspecto motivador do “estabelecimento de novos padrões de *localização produtiva*”. Para a autora, quando há uma reaglomeração da produção no espaço geográfico, algumas localidades ganham força com novas especializações produtivas, como é o caso da Pituba com o constante crescimento da oferta de produtos e serviços ligados à indústria das tecnologias digitais que, por sua vez, geram produção específica no território. Na perspectiva desta autora, na medida que determinadas organizações relacionadas com um determinado tipo de produção vão ocupando os lugares de outras – que fazem parte de paradigmas tecnológicos diferentes – estabelecem “uma dinâmica de reestruturação e ‘reconstrução’ espacial”. Esta perspectiva teórica trazida por Albagli (2004), pode ser aplicada perfeitamente para tentar explicar a dinâmica territorial que a concentração de empresas ligadas às tecnologias digitais está causando no bairro da Pituba.

Como a teoria da *localização produtiva* de Albagli está diretamente relacionada com a questão da produção e ainda não se estabeleceu essa competência para o território estudado, é essencial salientar que a Pituba não é apenas um local onde acontece o comércio de produtos e serviços ligados às tecnologias digitais, mas pode ser pensado também como um local de produção deste setor. Isso porque a indústria de tecnologias digitais tem a característica peculiar de hibridizar a sua produção e o seu comércio, gerando um nível de simbiose nunca antes visto.



Os produtos comercializados como computadores, periféricos⁷, dispositivos móveis⁸ e mídias locativas digitais⁹, são, na sua grande parte, produzidos, montados pelas próprias empresas que os comercializa, o que pode tornar o local de comércio deste setor também um pólo de produção do mesmo. Não bastasse essa questão, as empresas de serviços de desenvolvimento de *software*, de *websites* e de mídias digitais em geral, dentre outras, presentes de forma significativa no território estudado, são classificadas juridicamente como empresas do setor produtivo e não comercial. Com base na constatação de que a Pituba além de comércio concentra também produção de tecnologias digitais no seu território, pode-se afirmar que nele, há, de fato, uma reorganização espacial baseada na questão da produção, da demanda e do consumo, relacionados com a indústria das tecnologias digitais que, por sua vez, estabelece novos padrões de *localização produtiva*, tornando o local uma referência neste tipo de produto ou serviço. O bairro é uma referência dentro da cidade nesse setor.

Baseando-se em Lösch (1954), que observa que na busca pelo equilíbrio entre a eficiência econômica e a equidade sócio-espacial, as cidades podem ser examinadas pelo ponto de vista da demanda de consumo. Alguns outros aspectos podem ocupar lugar de grande importância neste estudo, como o número de empregos, a distribuição de renda e a distribuição de riquezas, que este fenômeno pode promover através do processo de concentração da produção, do comércio e da oferta de serviços ligados às tecnologias digitais no bairro da Pituba. Pela perspectiva löschiana, pode-se imaginar que na medida em que se observa o crescimento da renda pode-se observar também o aumento do poder de compra e da demanda por mais consumo, fenômeno que pode, de certa forma, confirmar a hipótese principal desta pesquisa de que a concentração de empresas relacionadas com as tecnologias digitais na Pituba está possibilitando a promoção de uma provável reorganização da produção, do comércio e do trabalho no espaço geográfico do bairro.

É preciso ainda chamar atenção para o fato de que a Pituba pode ter sido escolhida como *território premiado* por esse novo contexto tecnológico pela sua localização privilegiada no território da cidade de Salvador. Essa noção de que a localização influencia significativamente no desenvolvimento econômico e social das localidades já vem sendo esboçada desde o século XIX, quando Thunen em (1826) sistematizou a “teoria de localização da produção agrícola”, que dizia que o mercado se organizava em torno dos locais onde se concentrava a produção e vice-versa. Weber em (1909) também tangenciou a questão da influência da localização quando desenvolveu a “teoria de localização industrial”. Mas apenas Christaller (1933), através da “teoria das localidades centrais”, elabora um argumento que procura a correspondência dos serviços e instituições urbanas com as teorias de Thunen e Weber. Christaller se baseia na idéia de que os fatores fundamentais do sistema de localidades centrais são a hierarquia gerada pelo mercado, que o tráfego e a circulação afetam os custos a depender do nível de demanda, e que a estrutura administrativa das organizações estão voltadas para as oportunidades de mercado. No caso da Pituba, as oportunidades geradas pela localização privilegiada e por uma indústria de demanda crescente que a escolheu para ser o pólo de produção, comércio e de oferta de serviços principal dentro da cidade de Salvador, influenciou diretamente no seu posicionamento de referência na área de tecnologias digitais.

⁷ Acessórios que são acoplados ao computador para a realização de tarefas específicas como imprimir, capturar imagens, etc.

⁸ Celulares, *palmtops*, *laptops*, aparelho GPS, dentre outras.

⁹ Segundo Lemos (2007), Mídias Locativas Digitais são dispositivos informacionais cujo conteúdo da informação está diretamente ligado a uma localidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concentração da produção e comércio de produtos e oferta de serviços relacionados com as tecnologias digitais na Pituba, conforme hipótese inicial de pesquisa, está promovendo novos padrões de *localização produtiva*, visto que a densidade de empresas deste setor em um determinado território, considerando que a base tecnológica mundial na atualidade está quase totalmente voltada para essa área, termina por instituir a abertura de novos mercados que, por sua vez, promovem também novos padrões de consumo e até comportamentos sociais e culturais no local.

A Pituba é, portanto, um local privilegiado pela nova conjuntura tecnológica, visto que possui uma alta concentração de negócios e de investimentos diretamente relacionados com as tecnologias digitais, constituindo-se assim em um *território premiado*, encontrando-se dentro do novo ambiente de prosperidade que o contexto tecnológico contemporâneo tem proporcionado, o que termina por trazer como valor agregado mais e melhores equipamentos e serviços públicos que, por sua vez, melhora a qualidade de vida das pessoas que ali habitam, circulam, trabalham ou mantêm algum tipo de relação de vivência com o bairro no seu dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Território e territorialidade. In: LAGES, Vinícius; BRAGA, Christiano Lima; MORELLI, Gustavo. (Org.). **Territórios em movimento: cultura e identidade como estratégias de inserção competitiva**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

CHRISTALLER, Walter. *Os Lugares Centrais da Alemanha Meridional*. Alemanha, 1933.

IBGE. **Regiões de Influência das Cidades – 2008**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1246&id_pagina=1>. Acessado em: <13/10/2008>.

INEP. **Censo de Educação Superior 2004**. Brasília, DF: INEP, 2005. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse>> Acesso em: 11 de maio de 2006.

LÖSCH, A. *The Economics of Location*. New Haven, 1954.

PORTAL PITUBA. Disponível em: <http://www.pituba.com.br/obairro/bai_his_001.cfm>. Acessado em: <10 de janeiro de 2009>.

SALVADOR, Prefeitura Municipal. **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano**. Disponível em: <http://www.seplam.salvador.ba.gov.br/lei7400_pddu/conteudo/texto/lei7400-08.pdf>. Acessado em: <15 de janeiro de 2009>.

SANTOS, Milton. *Espaço e sociedade*. Petrópolis: Vozes, 1979.

_____. *Pensando o espaço do homem*. São Paulo: Hucitec, 1982.

VALOR ECONÔMICO. *As 500 maiores empresas do Brasil*. Exame, São Paulo: Abril Cultural, jun, 2005.



XII SEMOC SEMANA DE
MOBILIZAÇÃO
CIENTÍFICA
SEGURANÇA: A PAZ É FRUTO DA JUSTIÇA



VEJA. Tecnologia, Edição Especial. Set, 2008. Disponível em:
<http://veja.abril.com.br/especiais/tecnologia_2008/p_016.html>. Acessado em: <6 de janeiro de 2009>.